



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>        | 2022  |
| <b>Local</b>      | Campus Centro - UFRGS   |
| <b>Título</b>     | Análise comparativa da petrografia entre as ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho na região de Caçapava do Sul, Bacia do Camaquã, RS |
| <b>Autor</b>      | MELISSA FRANCISCO DORNELES  |
| <b>Orientador</b> | CARLOS AUGUSTO SOMMER   |

A Bacia do Camaquã pertence ao contexto evolutivo e geológico do Escudo Sul Rio-Grandense, contemplando ciclos vulcano-sedimentares depositados em diferentes lócus ou sub-bacias. O vulcanismo relacionado ao Membro Rodeio Velho situa-se na base do Grupo Guaritas e representa o último ciclo vulcânico da Bacia do Camaquã. O presente trabalho visa apresentar uma análise comparativa da petrografia das rochas vulcânicas das principais ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho na região de Caçapava do Sul: Arroio Carajás, Arroio Moinho e Minas do Camaquã. A metodologia empregada envolveu revisão bibliográfica, análise de lâminas petrográficas e a compilação dos dados obtidos. Do ponto de vista megascópico e de morfologias dos depósitos vulcânicos, todas as ocorrências são de derrames com morfologias de lava similares a *pahoehoe*. É comum em todas as ocorrências feições do tipo lóbulos, cordas e *degassing pipes*. Nos afloramentos do Arroio Moinho e Rio Camaquã são comuns a presença de rochas vulcanoclásticas, caracterizadas pela presença de brechas, com fragmentos vulcânicos, envoltos por matriz arenosa. Essas feições sugerem interação entre lavas e sedimentos e contemporaneidade entre os processos vulcânicos e sedimentares. Dados preliminares de petrografia indicam similaridade entre os litotipos das diferentes ocorrências. São rochas holocristalinas à hipocristalinas, apresentando textura porfírica e glomeroporfírica com fenocristais de plagioclásio, resquícios de piroxênio e olivina, vesículas, amígdalas preenchidas por calcedônia, zeolita e carbonato, titanita e clorita. Em geral, os fenocristais de plagioclásio se encontram alterados, exibindo películas de carbonato. A matriz é composta majoritariamente por microcristais de plagioclásio e material vítreo. Essas características mineralógicas e texturais permitem classificar as rochas como andesitos. Trabalhos futuros envolverão aprimoramento das descrições petrográficas, com o auxílio da microsonda eletrônica. Dados geoquímicos também serão obtidos visando uma classificação química das rochas e a caracterização química das principais ocorrências do Vulcanismo Rodeio Velho.